

# Música, emoção e solidariedade há 27 anos

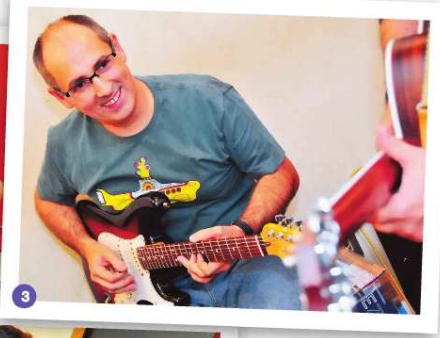
Fotos: M. Medeiros/JP



1



2



3

luri Botão  
luri@jornal.com.br

Quem vê os shows recheados de efeitos de iluminação, com dezenas de músicos e cantores de qualidade e repertório primorosamente selecionado que fazem parte do Falando da Vida, dificilmente pode imaginar o trabalho e a organização necessários para que tudo saia perfeito. Sobre tudo porque os amigos envolvidos no grupo, que já existe há 27 anos, são voluntários, ou seja, precisam conciliar o tempo pessoal e no trabalho, que em muitos casos, inclusive, sequer tem a ver com a música: o grupo tem professores, juizes, empresários, advogados, entre outras profissões. No feriado de 7 de setembro, o **Jornal de Piracicaba** acompanhou no Estúdio Soulmix os preparativos para o show Beatles que acontece no Clube de Campo de Piracicaba dos dias 14, 15 e 16, apresentado pelo **JP e Revista Arraso**.

Na ocasião, darão conta do repertório os músicos André Cillo, Bolacha, Cidão, Chico Krug, Douglas Simões, Edu Helene, Ely, Eloy, Fernando Diniz, José Fernando, José Roberto, Julia Simões, Julio Abbas, Luis Fernando Dutra, Luis Henrique, Marcela Dias, Paulo Bandel, Renata, Ricardo Diniz, Richard, Rogerinho, Ronaldo, Tânia Bragion, Wana Narval e Zizi Krug. Apenas parte deles estava no ensaio de sexta-feira. O restante se reuniu na semana anterior e a última parte do grupo, ontem. "Os ensaios são mais para a gente ver como funciona tocando junto. Partimos do pressuposto de que todos têm que chegar aqui sabendo o que tem que tocar e cantar. Cada um já recebeu os arranjos escritos e ensaiou individualmente", explicou André Cillo, tecladista que coordena os ensaios.

No sábado, ensaiavam base, voz e cordas. "Todos recebemos um CD com as músicas, os arranjos e a parte de cada um", disse Wana. "O Newman (Ribeiro Simões, produtor do espetáculo) já começa a se empol-



4



5

gar para o próximo show no momento que o daquele ano termina. Então temos uma preparação e um envolvimento de corpo e alma durante muito tempo", disse Zizi Krug, que volta a participar do show depois de dois anos de ausência. "Cheguei de Uberlândia, onde estou morando, hoje. Marquei minhas férias no período para poder estar aqui", contou.

Boa parte dessa organização prévia é de responsabilidade de Newman, mas também dos arranjos escritos pelos outros músicos com muita antecedência. Em cordas, a responsabilidade é de Paulo Bandel; nos vocais, de Zé Roberto; nos metais, de Ely e Cidão; e na base, de José Fernando. "Como cada um

tem uma profissão e uma demanda diferente de horários, é difícil conseguir juntar. Por isso há uma organização muito grande e cada um faz a sua parte. O repertório começou a ser definido no início do ano", contou José Fernando, que é juiz.

## HISTÓRIA

O primeiro show do Falando da Vida nos moldes de hoje foi realizado em 1985. O grupo, formado por professores e alunos do CLQ (Colégio Luiz de Queiroz) começou antes, e se reunia com regularidade para fazer serenatas. O repertório era basicamente de MPB, e o conjunto de músicas, somado a textos transmitidos aos alunos com mensagens construtivas que reforçam o

sentimento de coletividade, como amizade, saudade, esperança e amor se transformaram no show, que rapidamente transpôs os muros do colégio.

Logo o show passou a ser temático. Alguns exemplos são Construção, Sinfonia, Paz, Pessoas, Simplesmente e Por Encanto, em que as músicas foram selecionadas para fazer parte de um conjunto. Em 1991, aconteceu pela primeira vez um show exclusivamente de Beatles, seu maior sucesso de público, que foi reproduzido outras vezes e por isso é novamente o tema esco-

lhido em 2012. O sucesso do show de 1991 foi tão grande que extrapolou também Piracicaba, chegando a Americana, Campinas e Limeira. Os recordes de público foram sucessivamente quebrados no Shopping Piracicaba, em show para 11 mil pessoas em 1996, e no Engenho Central, para 20 mil espectadores na Festa das Nações do mesmo ano.

Além dos temas dos shows, chama atenção seu caráter beneficente, já que a renda é sempre revertida a instituições de atendimento assistencial para crianças, deficientes, Terceira Idade de combate ao

câncer, ao álcool e às drogas, entre outras. Neste ano a arrecadação líquida será encaminhada à Avistar (Associação de Assistência aos Portadores de Necessidades Especiais – Visão), valor que será agregado ao montante de doações que, segundo os organizadores, já ultrapassa US\$ 350 mil. "Celebramos um grupo que se mantém coeso pela sua proposta de valorizar o próprio veículo (no caso, a música) e o público, a quem retribuimos o carinho com que procuram, nas músicas e nos textos, uma mensagem embebida de muita emoção", disse Newman.

Arquivo pessoal



Imagens de edições passadas: caráter cultural e beneficente reforçados



**SERVIÇO** — Falando da Vida — Beatles, dias 14 e 15, às 21h, e dia 16, às 19h, no Clube de Campo de Piracicaba (avenida Torquato da Silva Leitão, 297, São Dimas). Ingressos antecipados custam R\$ 25 (à venda no Cursinho CLQ, Drogal das avenidas Dr. Paulo de Moraes, Carlos Botelho e Rui Barbosa, Farmácia do Povo e Santa Casa, e na secretaria do clube — sócios). A partir da estreia os ingressos custam R\$ 30 (Clube JP), R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia-entrada). A renda será em benefício da Avistar. Dados enviados pelos organizadores.